

Crenças epistemológicas como fator de resistência à incorporação da racionalidade homeopática

Epistemological beliefs as factor of resistance against homeopathic rationality

Elizabeth Pinto Valente Souza¹; Alberto Alvarães; Mauricio Abreu Pinto Peixoto

Justificativa: Identifica-se dificuldade na apreensão do modelo próprio da homeopatia, distinto do que vige na biomedicina. O grande desafio para o aluno é incorporar em sua ação prática o modelo presente na racionalidade homeopática, aceito por ele quando de seu discurso teórico. No entanto, observa-se cisão em sua atividade clínica, já que a sua prescrição costuma fundamentar-se em princípios mais adequados à biomedicina. Crenças epistemológicas (CE) são convicções individuais relativas ao conhecimento e sua aquisição, e como tal orientam a ação. Atuam como mediadores cognitivos influenciando os processos de ensino e aprendizagem e condicionando o processo de mudança conceitual.

Objetivo: Avaliar a credibilidade a priori da hipótese de que as CE sejam um fator de resistência à incorporação da racionalidade médica homeopática.

Métodos: Revisão bibliográfica sobre as CE através sistema de busca integrada do SiBI/UFRJ, a partir de 1970.

Resultados: As pesquisas na área de saúde são escassas, estando relacionadas mais à educação. Neste campo há um crescente número de artigos: em 2010 (21), 2009 (115), entre 2008 a 2000 (256), entre 1999 a 1990 (40), em 1978 (2), em 1977(1), 1973(1) e outros (9). Observamos que: a) alunos universitários posicionam-se entre uma concepção dualística até uma completa relativização do saber; b) o comportamento das “práticas racionais”, embora pareça puramente cognitivo, pode ter um componente afetivo e “é nesse sentido que o problema das crenças atravessa os domínios afetivos e cognitivos”; c) há suporte teórico para as CE fundamentado em modelos desenvolvimentistas e piagetianos; d) CE são passíveis de mudança; e) o uso deliberado da técnica do conflito cognitivo é capaz de estimular o juízo reflexivo.

Conclusão: Há poucos estudos empíricos sobre as CE e no aprendizado da homeopatia são inexistentes. No entanto, o que já existe, dá suporte suficientemente sólido para justificar maiores estudos na área e em particular tornar crível a possibilidade de que as CE possam explicar a cisão observada entre a correta expressão teórica do conhecimento homeopático e uma prescrição desconectada deste conteúdo.

Apoio financeiro: CNPq.

¹ Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. ¹Bolsista CAPES.